

## EDUCAÇÃO PERMANENTE DE ENFERMAGEM EM PRIMEIROS SOCORROS PARA ALUNOS DE UMA ESCOLA TÉCNICA DA REGIÃO SUL

**FERREIRA, Anderson Leandro de Castro<sup>1</sup>; STIGGER, Kaiane Fuhrmann<sup>2</sup>;  
FERNANDES, Cricielen Garcia<sup>3</sup>; JAKS, Jéssica da Costa<sup>4</sup>; PORTO, Karen  
Soares<sup>5</sup>; AZEVEDO, Norlai Alves<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup>Acadêmico da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas-FEn/UFPEL. Email: [anderson\\_castrof@hotmail.com](mailto:anderson_castrof@hotmail.com). <sup>2</sup>Acadêmica da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas-FEn/UFPEL. Email: [kaiane.enf@gmail.com](mailto:kaiane.enf@gmail.com). <sup>3</sup>Acadêmica da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas-FEn/UFPEL. Email: [cricielen@hotmail.com](mailto:cricielen@hotmail.com). <sup>4</sup>Acadêmica da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas-FEn/UFPEL. Email: [Jessicajaks\\_pf@hotmail.com](mailto:Jessicajaks_pf@hotmail.com). <sup>5</sup>Acadêmica da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas-FEn/UFPEL. Email: [kakasoares95@hotmail.com](mailto:kakasoares95@hotmail.com). <sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) Orientadora do trabalho, Enfermeira, Dra. em Enfermagem, Docente da Faculdade de Enfermagem da UFPEL. Email: [norlai2011@hotmail.com](mailto:norlai2011@hotmail.com).

### 1. INTRODUÇÃO:

O curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) tem oportunizado a participação de seus acadêmicos em diversos projetos desenvolvidos pelos Projetos de Extensão, uma vez que o ensino deve incorporar processos metodológicos investigativos, gerados a partir de dúvidas que se originam da leitura de como o campo científico se instala na prática e no cotidiano.

A explosão demográfica, o crescimento populacional, o desenvolvimento industrial e a violência crescente nas grandes cidades vêm expondo os cidadãos a riscos cada vez maiores, em que um simples atravessar de uma rua, poderá ser um ato potencialmente perigoso. Os riscos estão em qualquer lugar, onde menos se espera, dentro do próprio lar: os bicos de gás do fogão, as tomadas elétricas, as janelas e varandas, os produtos de limpeza e inseticidas, etc. (ANDRAUS et al., 2005).

Para prestar primeiros socorros é preciso conhecimento, treinamento e experiência, assim o socorrista poderá contribuir para uma maior sobrevivência do paciente, pois se sabe que um pré-atendimento adequado, prestado por pessoas treinadas, contribui para evitar sequelas ou até mesmo a morte da vítima (SILVA & MARQUES SÁ, 2007).

Acredita-se que a capacitação dos profissionais das escolas técnicas contribuirá com o trabalho de educação em saúde desenvolvido por profissionais da área e vem ao encontro com a iniciativa da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências do Ministério da Saúde.

Neste sentido, as escolas técnicas têm um papel importante e crescente na promoção de saúde, prevenção de doenças e de acidentes entre crianças e adultos. Assim, observa-se a importância de indivíduos capacitados nas escolas técnicas por meio de atividades educativas sobre a prevenção, avaliação e condutas dos funcionários em situação de emergência, pois as pessoas não têm informações específicas sobre o que fazer frente a um acidente o qual envolve atitudes simples relacionadas à prática de primeiros socorros e também os agravos que este pode causar.

Desse modo, este estudo teve como objetivo identificar o nível de conhecimento dos alunos do curso em técnico de enfermagem da escola de ensino técnico de pelotas, á respeito das noções básicas de primeiros socorros.

## **2. METODOLOGIA**

Foi realizada uma pesquisa de caráter exploratória com abordagem descritiva, desenvolvida no Município de Pelotas - RS, com alunos de ensino técnico na área de enfermagem.

A população foi formada por vinte e dois alunos (as) do curso técnico, formada por dezessete mulheres e cinco homens, totalizando quatorze alunos com escolaridade de ensino médio, cinco com superior incompleto e três com curso superior, com idade média de 18 á 36 anos. O instrumento para a coleta de dados foi um questionário contendo cinco perguntas fechadas, para avaliar o conhecimento prévio e o obtido após o treinamento sobre noções de atendimento em situações de urgência e emergência.

Os critérios para inclusão dos participantes foram os seguintes: aluno (a) da escola técnica e estar participando do curso de primeiros socorros no momento da coleta de dados.

As variáveis que compreenderam informações sobre avaliação do treinamento foram: educação permanente em saúde, primeiros socorros, importância do treinamento, grau de conhecimento dos alunos pelo assunto.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Primeiros Socorros são medidas iniciais de emergência, aplicadas no local do acidente ou perto dele, tendo como objetivo evitar o agravamento das lesões e aliviar o sofrimento, deixando a vítima em melhores condições para o transporte até o atendimento definitivo.

Num total de vinte e dois alunos (as), quatorze participantes referiram possuir conhecimentos acerca de primeiros socorros e oito pessoas em nenhuma ocasião ouviram falar sobre este assunto.

Todos os participantes responderam que suas expectativas foram atendidas com relação aos quesitos de conteúdo e didática. Assim como todos os acadêmicos referiram que o conteúdo aplicado foi completo e mostraram-se bastante interessados principalmente por terem participado do trabalho relacionado à temática de Primeiros socorros.

A maioria dos participantes classificou o curso como sendo “muito importante”, sendo que quando questionados quanto à importância desse treinamento, relataram que os conhecimentos adquiridos podem ser aplicados também no dia-a-dia (na casa e na comunidade em geral), podendo assim, com procedimentos simples, salvarem vidas ou minimizarem danos. Esses dados mostram a necessidade da implementação de condutas em situações de emergência entre os indivíduos de diversos segmentos da população.

Notou-se neste trabalho, a carência de informação destes profissionais por se apresentarem despreparados para solucionar adequadamente eventuais acidentes que envolvam urgência e emergência em primeiros socorros, uma vez que os mesmos referiram não saber como agir.

Neste sentido, ressalta-se a necessidade de educação em saúde com relação à avaliação e condutas adotadas frente aos primeiros socorros no ambiente de escolas técnicas.

## 4. CONCLUSÕES

Essa pesquisa possibilitou conhecer o grau de conhecimento sobre noções básicas de primeiros socorros através de perguntas feitas a alunos do curso técnico em enfermagem antes e após a realização de palestras sobre o assunto.

Verificou-se que a maioria dos participantes demonstrou algum conhecimento, porém insuficiente frente às situações de primeiros socorros. Este estudo mostrou a importância da educação em saúde no que se refere a primeiros socorros, para os alunos de escola técnica.

Portanto, conclui-se que, o treinamento foi de grande valia, e ressalta-se ainda a importância em se continuar realizando treinamento sobre princípios básicos de primeiros socorros nas escolas técnicas, promovendo assim a educação permanente em saúde e minimizar danos advindos da incorreta manipulação com a vítima e falta de socorro imediato.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDRAUS, Lourdes Maria Silva; MINAMISAVA, Ruth; BORGES, Ida Kuroki; BARBOSA, Alves Maria. **Primeiros Socorros para criança: relato de experiência**. Ata paulista de enfermagem. São Paulo, vol.18, n°.2, Abr./Jun, 2005.
2. SILVA, Cinthya Ferreira da; MARQUES SA, Ana Lucia de Azevedo. **Jovens alunos conhecem primeiros socorros?** 2007. Disponível em [www.publisaude.com.br](http://www.publisaude.com.br), acesso em 22 de julho de 2014.
3. Martins CBG. **Acidentes na infância e adolescência: uma revisão bibliográfica**. Rev. Bras Enferm. 2006;59(3):344-8.
4. Portal da Saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde (BR) [update 2008 mai 10, cited 2008 mai 14]. **Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências**. Available from: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria737.pdf>